



O tenentismo foi um movimento que ganhou força entre militares de média e baixa patente durante os últimos anos da República Velha. No momento em que surgiu o levante dos militares, a inconformidade das classes médias urbanas contra os desmandos e o conservadorismo presentes na cultura política do país se expressava. Ao mesmo tempo, o tenentismo era mais uma clara evidência do processo de diluição da hegemonia dos grupos políticos vinculados ao meio rural brasileiro.

Influenciados pelos anseios políticos das populações urbanas, os militares envolvidos nesse movimento se mostraram favoráveis às tendências políticas republicanas liberais. Entre outros pontos, reivindicavam uma reforma constitucional capaz de trazer critérios mais justos ao cenário político nacional. Exigiam que o processo eleitoral fosse feito com o uso do voto secreto e criticavam os vários episódios de fraude e corrupção que marcavam as eleições.

Além disso, eram favoráveis à liberdade dos meios de comunicação, exigiam que o poder Executivo tivesse suas atribuições restringidas, maior autonomia às autoridades judiciais e a moralização dos representantes que compunham as cadeiras do Poder Legislativo. Entretanto, todo esse discurso liberal e moralizador também convivia com a opinião de alguns oficiais que defendiam a presença de um poder forte, centralizado e comprometido com mal definidas “necessidades da nação brasileira”.

As primeiras manifestações militares que ganharam corpo durante a República Oligárquica aconteceram nas eleições de 1922. Aproveitando a dissidência de algumas oligarquias estaduais, os tenentes apoiaram a candidatura de Nilo Peçanha em oposição ao mineiro Arthur Bernardes, politicamente comprometido com as demandas dos grandes cafeicultores. Nesse momento, a falta de unidade política dos militares acabou enfraquecendo essa primeira manifestação conhecida como “Reação Republicana”.

Durante essas eleições a tensão entre os militares e o governo aumentou quando diversas críticas contras os militares, falsamente atribuídas a Arthur Bernardes, foram veiculadas nos jornais da época. Com a vitória eleitoral das oligarquias, a primeira manifestação tenentista veio à tona com uma série de levantes militares que ficaram marcados pelo episódio dos “18 do Forte de Copacabana”, ocorrido no Rio de Janeiro, em julho de 1922.

Nos dois anos seguintes, duas novas revoltas militares, uma no Rio Grande do Sul (1923) e outra em São Paulo (1924), mostrou que a presença dos tenentistas no cenário político se reafirmava. Após terem suas pretensões abafadas pelas forças fiéis ao governo, esses dois grupos se juntaram para a formação de uma guerrilha conhecida como Coluna Prestes. Entre 1925 e 1927, esse grupo composto por civis e militares armados entrecortou mais de 24 mil quilômetros sob a liderança de Luís Carlos Prestes.

A falta de apelo entre os setores mais populares, e as intensas perseguições e cercos promovidos pelo governo acabaram dispersando esse movimento. Luís Carlos Prestes, notando a ausência de um conteúdo ideológico mais consistente à causa militar, resolveu aproximar-se das concepções políticas do Partido Comunista Brasileiro. Em 1931, o líder da Coluna mudou-se para a União Soviética, voltando para o país somente quatro anos mais tarde.

ATIVIDADES

1. Qual das seguintes alternativas descreve corretamente o contexto no qual o tenentismo surgiu na República Velha?
 - a) Como uma expressão de apoio incondicional das classes médias urbanas às políticas agrárias conservadoras.
 - b) Como um movimento puramente militar sem influências externas ou anseios políticos específicos.
 - c) Na sequência de um descontentamento geral com o modelo econômico do país, focado exclusivamente na exportação de café.
 - d) Como uma expressão da inconformidade das classes médias urbanas contra os desmandos e conservadorismo da política nacional, ganhando força entre militares de média e baixa patente.
2. Os militares envolvidos no movimento tenentista mostraram-se favoráveis a qual dos seguintes pontos?
 - a) A manutenção do poder político concentrado nas mãos dos grandes proprietários rurais.
 - b) Reforma constitucional para trazer critérios mais justos ao cenário político nacional, incluindo o voto secreto.
 - c) Total autonomia das forças armadas em detrimento do poder civil.
 - d) A proibição da liberdade de expressão nos meios de comunicação.
3. Qual foi um dos principais motivos para a primeira manifestação tenentista conhecida como "Reação Republicana" enfraquecer?
 - a) O apoio unânime do povo brasileiro à causa tenentista.
 - b) A ausência de qualquer forma de crítica ou oposição ao movimento nas mídias.
 - c) A falta de unidade política entre os militares.

- d) A adesão massiva das forças armadas ao movimento, tornando-o demasiadamente poderoso.
4. O episódio dos “18 do Forte de Copacabana” é significativo por qual motivo?
- a) Representou a vitória definitiva dos tenentistas sobre as oligarquias.
 - b) Marcou a primeira manifestação tenentista com uma série de levantes militares.
 - c) Demonstrou o apoio incondicional da população carioca aos tenentistas.
 - d) Resultou na imediata reforma constitucional exigida pelos tenentistas.
5. A Coluna Prestes é notável por qual feito?
- a) Por ser um movimento exclusivamente militar sem participação civil.
 - b) Pela realização de uma longa marcha que cobriu mais de 24 mil quilômetros sob a liderança de Luís Carlos Prestes, combinando esforços de civis e militares.
 - c) Por ter conseguido implementar imediatamente todas as reformas políticas propostas pelos tenentistas.
 - d) Por ter sido um movimento de curta duração, com impacto limitado no cenário político brasileiro.

[COLE ESTE LADO EM SEU CADERNO]
DOBRE A FOLHA AO MEIO ➔